

# **Inquérito aos Indicadores de Prevenção do VIH-SIDA 2012**

## **(Aids Prevention Indicators Survey-APIS 2012)**

**Praia, 31 de Agosto 2012**

- **I- OBJECTIVOS**
- **II- METODOLOGIA DO INQUÉRITO**
- **III- PRINCIPAIS RESULTADOS**

# I- OBJECTIVOS

Actualizar os indicadores comportamentais relativos ao VIH-SIDA e outras IST pesquisados no âmbito do IDSR II, 2005 e APIS 2009

Calcular indicadores de seguimento e avaliação dos programas do CCS SIDA e os definidos pela ONUSIDA e UNGASS.

# II- METODOLOGIA

## ✓ Representatividade dos resultados

- Nacional, Urbano/Rural, sexo, e grupos etários
- População de mulheres e homens dos 15 - 49 anos

## ✓ Amostragem e taxa de resposta

- ✓ O método de amostragem aleatório, probabilístico, realizado em duas etapas

1ª Etapa -seleccionados 74 DR's – Unidades Primárias de Selecção

2ª Etapa -seleccionados os agregados familiares, donde provém mulheres e homens elegíveis

## II- METODOLOGIA

### **Instrumentos de notação**

- Questionário do agregado familiar
- Questionário individual mulher/homem baseado
- Adaptação dos módulos Actividade sexual e VIH do questionários standards do programa DHS desenvolvido pelo ORC Macro
- Manual do agente de terreno.

### **Confidencialidade**

Os dados ficam sujeitos ao princípio de Segredo Estatístico, nos termos previstos no artigo 10º da Lei nº 35/VII/09, bem como ao regime vigente em matéria de protecção de dados

### **Realização**

- A recolha foi realizada de Janeiro a Fevereiro de 2012
- 12 Equipas integrando cada, uma inquiridora, um inquiridor, e um agente controlador.
- Total de 38 agentes de terreno
- Supervisão das equipas de terreno, durante toda a fase do inquérito.
- O tratamento de dados foi feito com os softwares CPro e SPSS

# Taxa de resposta

## Resultado das entrevistas dos agregados familiares e dos questionários individuais de mulher e homem, segundo o meio de residência, Cabo Verde, APIS 2012

Agregados familiares	Urbano	Rural	Total
Agregados seleccionados	1140	1080	2220
Alojamentos ocupados	983	848	1831
Agregados entrevistados	904	804	1708
Taxa de resposta (%)	92	94,8	93,3
Mulheres			
Mulheres elegíveis	854	821	1675
Mulheres elegíveis entrevistadas	800	786	1586
Taxa de resposta (%)	93,7	95,7	94,7
Homens			
Homens elegíveis	863	847	1710
Homens elegíveis entrevistados	769	787	1556
Taxa de resposta (%)	89,1	92,9	91

# PRINCIPAIS RESULTADOS

# CARACTERÍSTICAS MULHERES E HOMENS ENTREVISTADOS

- Nota-se que a população entrevistada é jovem, com cerca de 70% com uma idade que se situa no grupo etária dos 15-34 anos.
- Entre os homens, mais de 50% é solteiro e 25% vive em união de facto. As mulheres solteiras representam 57%, enquanto 25% vivem em união consensual, e apenas 8% são casadas.
- Cerca de 55 % das mulheres e dos homens entrevistados vivem no meio urbano.
- Nível de instrução :Constata-se também que a maior percentagem dos entrevistados tanto do sexo feminino como do masculino possuem o secundário como nível de instrução (50,3%)



# COMPORTAMENTO SEXUAL

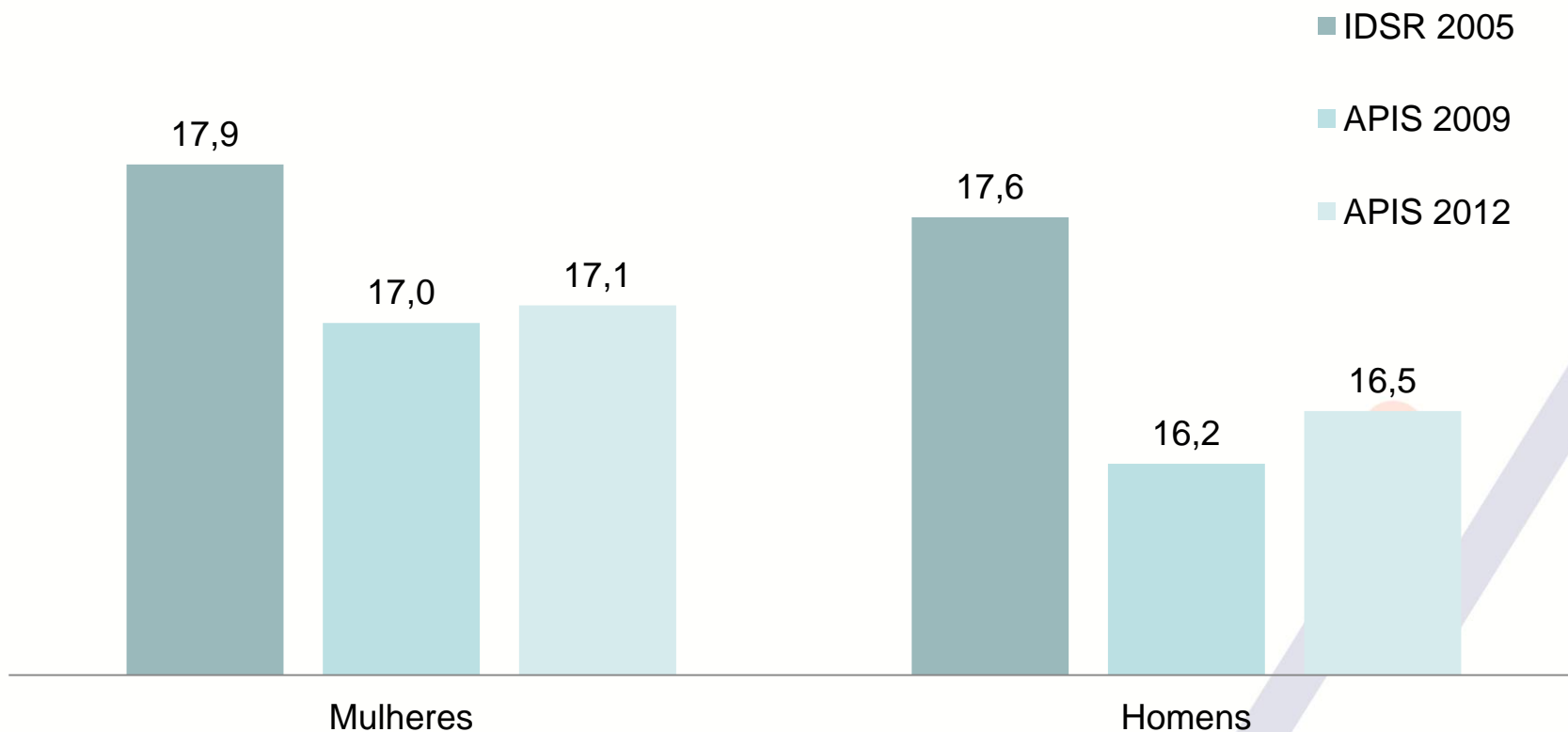


# Idade Mediana à Primeira Relação Sexual

- Percentagem que nunca teve uma relação sexual nos 15-19 anos: meninas 49,8% e rapazes 48,6% (em 2009 era de 55% e 40,3% respetivamente)
- 15-24 anos é de 16,2 anos para as mulheres e 15,6 anos para os homens
- Na faixa etária 25-49 anos também não houve mudanças significativas, a idade mediana à primeira relação sexual para as mulheres passou de 17,0 anos para 17,1 anos, para os homens passou de 16,2 para 16,5 anos
- Precocidade no início da vida sexual no meio urbano, sendo a diferença mais acentuada entre os homens
- O nível de instrução não tem uma influência clara sobre o início da sexualidade

# Idade Mediana à Primeira Relação Sexual

Idade mediana na primeira relação sexual, mulheres e homens dos 25 aos 49 anos

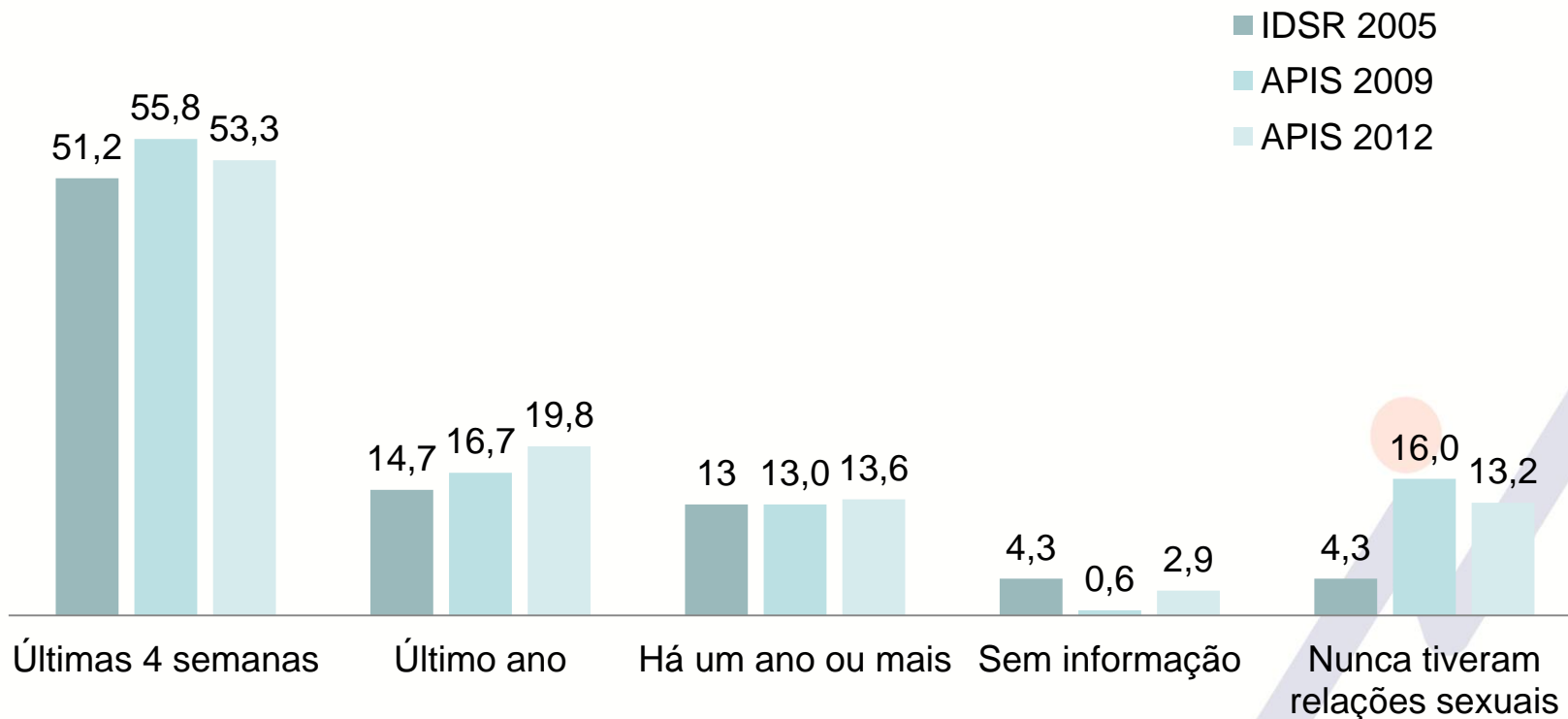


# Actividade Sexual entre Jovens

- Até aos 15 anos, 11,5% das jovens raparigas já iniciou a sua vida sexual enquanto que nos jovens rapazes essa proporção é de 18,5% (em 2009 era de 12,6%, 26,4%. Respetivamente)
- Cerca de 42% dos jovens de ambos os sexos iniciam a sua vida sexual antes dos 18 anos, ou seja para a grande maioria isso acontece após os 18 anos
- Tanto para o sexo masculino como para o sexo feminino, as relações sexuais precoces são mais frequentes no meio urbano.
- Nas raparigas que iniciaram antes dos 18 anos e os rapazes que iniciaram antes dos 15 anos, a percentagem vai aumentando com a escolaridade. Isto sugere que existe um terceiro factor que distingue estes dois grupos. No nível de conforto deparamo-nos com um comportamento similar.

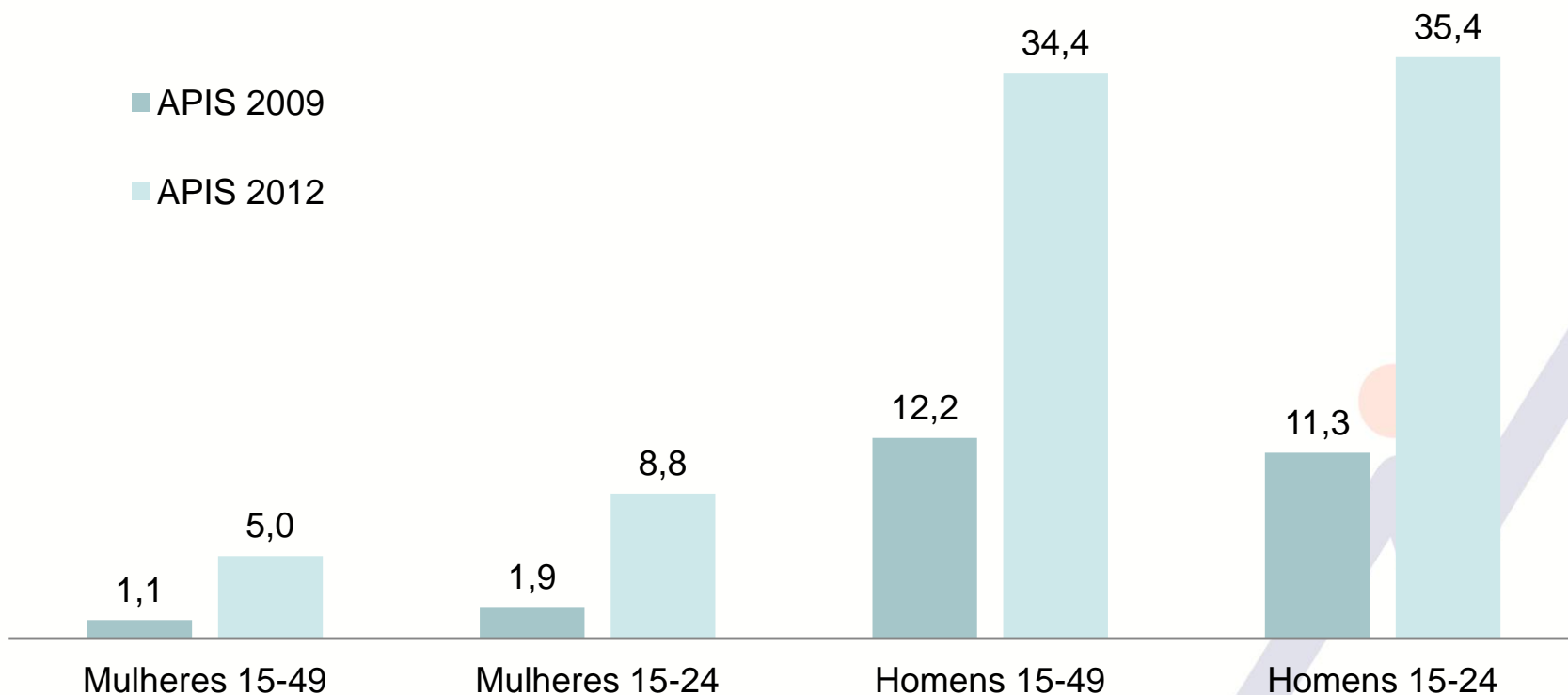
# Actividade sexual recente

Evolução da actividade sexual das mulheres (%)



# Número de Parceiros Sexuais

Percentagem de Mulheres e homens com mais de 2 parceiros sexuais



# Relações Sexuais de Alto Risco e Uso do Preservativo

Relação sexual de alto risco nas mulheres e homens dos 15-49 anos (%)						
	IDSR-II, 2005		APIS 2009		APIS 2012	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Teve relações sexuais de alto risco nos últimos 12 meses	43,4	69,0	41,5	54,3	53,5	60,9
Usou preservativo última vez que teve relações sexuais de alto risco	45,8	72,3	57,0	73,7	56,8	73,3

# Relações Sexuais de Alto Risco e Uso do Preservativo

Relação sexual de alto risco nos adultos-jovens dos 15-24 anos (%)						
Variáveis	IDSR-II, 2005		APIS 2009		APIS 2012	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Teve relações sexuais de alto risco nos últimos 12 meses	69,7	91,0	65,7	85,3	78,8	91,1
Usou preservativo última vez que teve relações sexuais de alto risco	55,9	78,6	67,6	78,9	79,8	84,2



# Uso do Preservativo na Primeira Relação Sexual

- É de notar que 83% das mulheres entre 15 e 19 anos utilizaram o preservativo na primeira relação sexual, contra 65,3% dos homens.
- É de notar que em 2009 também eram mais mulheres a utilizar preservativo na primeira relação sexual do que os homens, sendo respetivamente 67,7% e 59,9%.

# Relações Sexuais Pré-maritais e Uso do Preservativo nos Jovens

Grupo etário	Teve relações sexuais nos últimos 12 meses	Usou preservativo na última relação	Teve relações sexuais nos últimos 12 meses	Usou preservativo na última relação
	Raparigas		Rapazes	
15-19	45,1	74	40,5	84
20-24	75,9	49,2	85,9	66,2
15-24	56,7	59,4	59,7	72,6

# Conhecimento das Fontes de Obtenção do Preservativo nos Jovens

- Cerca de 91% das jovens e 89% dos jovens dos 15-24 anos conhece um lugar onde se pode obter um preservativo (contra 87% e 94% em 2009)
- No meio urbano: 96% nas mulheres e 95% nos homens (contra 94% e 98% em 2009)
- No meio rural: 87% nas mulheres e 83%% nos homens (contra 76% e 90% em 2009)
- Quando maior for o nível de instrução maior é o conhecimento das fontes de obtenção do preservativo
- A percentagem mais baixa encontra-se no grupo dos homens viúvos ou divorciados ou separados e nos solteiros que nunca tiveram relações sexuais, quer sejam mulheres ou homens.,
- Em relação a 2009 houve um aumento nas mulheres e uma descida nos homens, ou seja, as campanhas não estão atingir os jovens de forma consistente.

# VIH/SIDA

- A Percentagem de mulheres que ouviram falar de Sida é de 99,9%, a percentagem de homens que ouviram falar é de 99,8%.

Percentagem de mulheres e homens com conhecimento dos meios para evitar contrair o VIH						
Conhecimento específico	IDSR-II 2005		APIS 2009		APIS 2012	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Usar o preservativo	81,7	83,4	77,2	82,6	90,8	91,3
Ter um único parceiro fiel e não infectado	73,6	80,8	77,9	83,9	85,5	90,6
Ambos	68,8	72,3	65,4	73,3	79,3	84,8
Abstinência	56	59,3	54,1	66,8	73	80,6

# Conhecimento do VIH/SIDA

% de mulheres e homens que sabem dos momentos da transmissão vertical e percentagem que sabe que se pode reduzir o risco tomando medicamentos durante a gravidez

Meios de transmissão	IDSR-II, 2005		APIS 2009		APIS 2012	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Através da amamentação	67,7	64,1	73,2	64,7	80,3	69,7
Durante a gravidez	68,7	75,9	72,8	73,3	64	67,4
Parto	67,7	67,9	71,9	63,8	78,1	67,4
Os 3 meios de transmissão	51,8	52,8	48,4	37,0	45,6	39,7
Pode-se reduzir os riscos tomando medicamentos durante a gravidez	21,1	20,4	52,3	48,0	52,5	56,6
Todos as anteriores	14,7	14,0	27,9	19,0	26,3	24,9

# Crenças Sobre o VIH

Percentagem de mulheres e homens que rejeitam crenças erradas em relação à transmissão ou à prevenção do VIH/SIDA e que sabem que é possível que uma pessoa que aparenta boa saúde esteja infectada pelo VIH

Crenças	IDSR-II 2005		APIS 2009		APIS 2012	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
É possível que uma pessoa que aparenta boa saúde esteja infectada	81,1	83,7	70,4	72,5	88,2	89,8
Não se transmite por mosquitos	44,7	52,1	58,3	60,2	73,2	58,1
Não se contrai compartilhando comida com uma pessoa com SIDA	85,1	91,0	85,5	83,5	92,0	87,4
Rejeita as 2 crenças erradas e sabe da possibilidade de uma pessoa aparente de boa saúde seja infectada	38,3	42,7	42,3	42,4	63,6	49,7

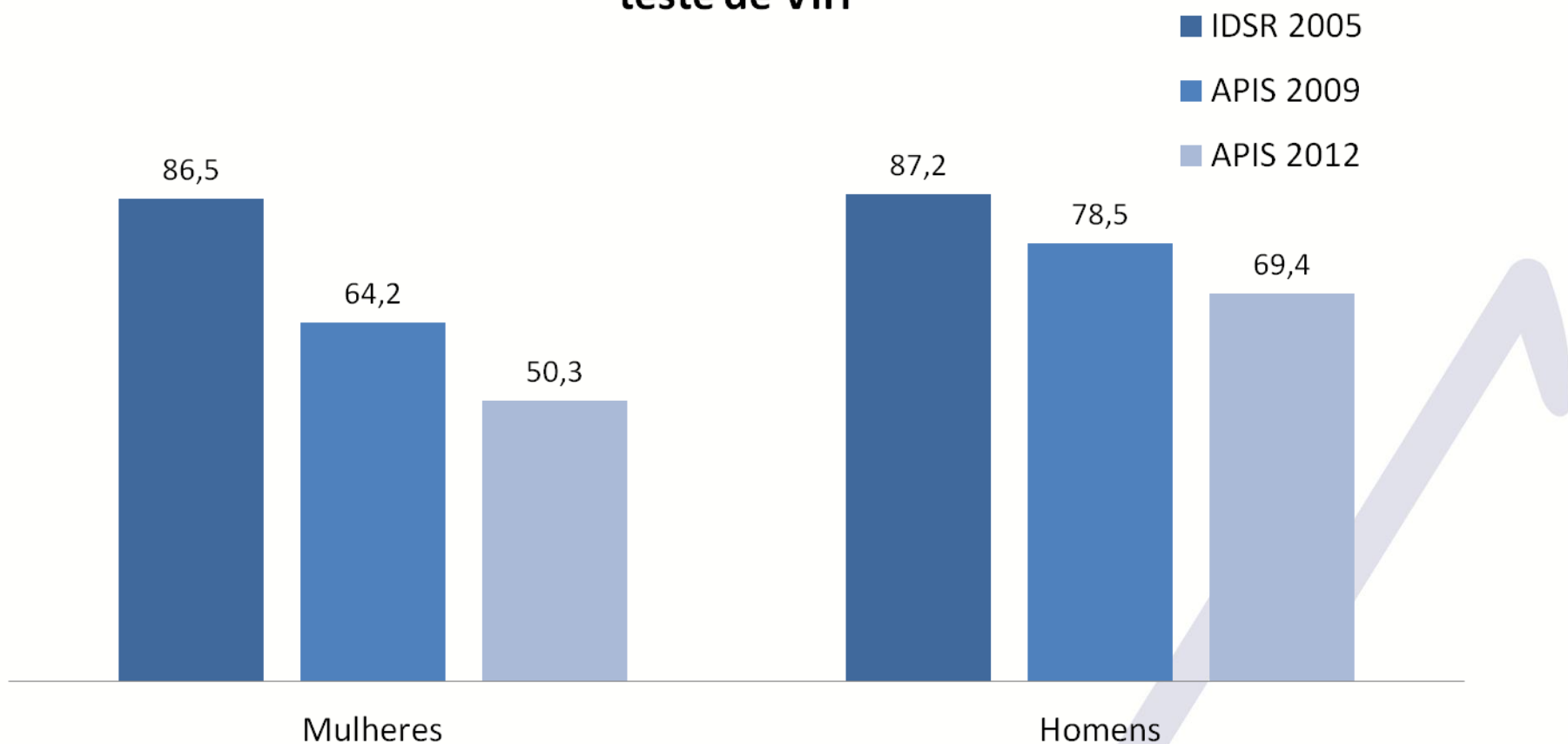
# Atitudes em Relação às Pessoas que Vivem com o VIH/SIDA

Percentagem de mulheres e homens que alguma vez ouviram falar da SIDA por atitudes expressas em relação às pessoas portadoras do VIH

Atitudes expressas	IDSR-II 2005		APIS 2009		APIS 2012	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Estaria disposta a cuidar em casa de um familiar infectado pelo VIH	86,9	84,9	87,8	88,7	93,9	95,7
Compraria alimentos frescos num(a) vendedor(a) infectado(a)	31,8	39,6	59,6	64,2	66,6	65,2
Autorizado(a) a continuar a ensinar	58,3	68,8	76,6	75,2	83,8	82
Não gostaria que ficasse em segredo caso um familiar estivesse infectado pelo VIH	67,4	52,8	45,7	52,8	50,4	53,3
Aceitação das 4 atitudes	16,4	16,4	22,1	26,7	30,8	31,4



## Percentagem de mulheres e homens que nunca fizeram o teste de VIH

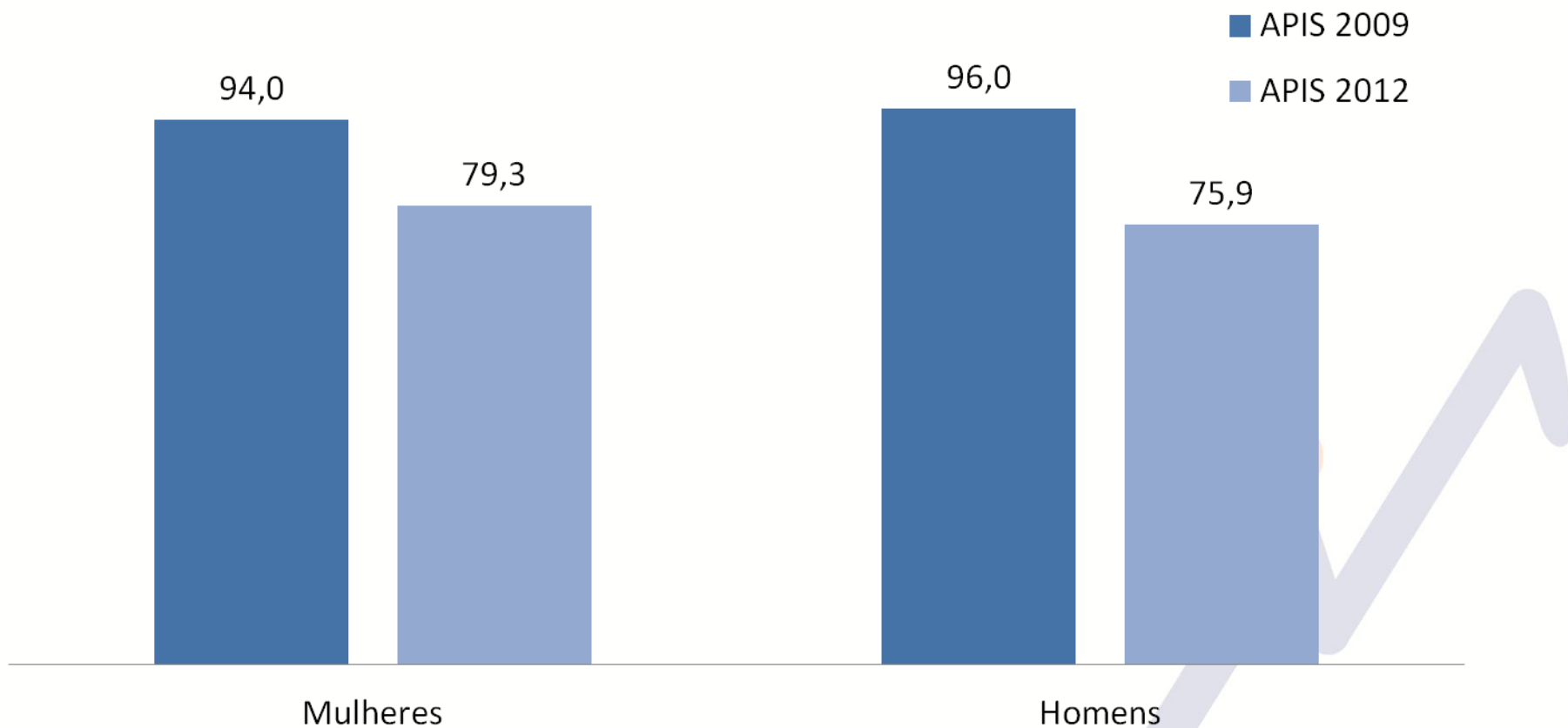


# Conhecimento de um lugar onde se pode fazer teste e prestar apoio às pessoas portadoras do VIH

Conhecimento de um lugar onde se pode fazer o teste de despistagem e se presta apoio às pessoas				
	APIS 2009		APIS 2012	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Conhece um lugar onde se pode fazer o teste	73,6	74,8	80,0	77,1
Conhece um lugar onde se preste apoio a pessoas infectadas	30,6	34,7	24,5	31,4

# Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) - Conhecimento

Percentagem de homens e mulheres que conhece as IST



# Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e Sintomas Declarados

Percentagem de mulheres e homens com IST e sintomas declarados

	IDSR-II 2005		APIS 2009		APIS 2012	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Percentagem com IST	8,6	2,3	6,4	5,9	4,2	4,5
Percentagem com secreções genitais	5,9	0,9	10,4	5,0	5,2	3,0
Percentagem com úlcera/ feridas	1,1	0,9	2,7	2,9	0,8	2,3
Percentagem com as três anteriores	0,2	0,1	1,2	0,7	7,3	6,0

# IST e Procura de Tratamento

Percentagem de mulheres e homens que procuraram tratamento para as IST						
Onde procurou tratamento	IDSR-II, 2005		APIS 2009		APIS 2012	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Centro de Saúde/Clínica/hospital/ Profissional de saúde	76,8	55,1	81,3	62,5	74,6	65,2
Conselhos ou tratamento através da Farmácia/ posto de venda de medicamentos	0,7	0	0,5	0,3	1,3	0,0
Centro de juventude/outra fonte	-	-	3,3	8,3	3,3	6,3
Conselho de qualquer fonte	79,0	59,0	85,1	71,1	0,0	0,0
Nenhum conselho/tratamento	21,0	41,0	14,9	28,9	20,7	28,4

# CONCLUSÃO

- Idade mediana à 1ª relação sexual mantêm-se.
- Aumento das relações sexuais de alto risco e aumento do uso do preservativo nestas situações, tanto nas M, nos H, e adultos jovens
- Conhecimento elevado de uma fonte de obtenção do preservativo, sobretudo nos jovens-adultos
- Melhoria do conhecimento dos meios específicos de prevenção da transmissão do VIH
- Melhoria significativa sobre os conhecimentos relativos à:
  - ✓ Transmissão vertical
  - ✓ Crenças erradas.
- Melhoria nas atitudes de tolerância em relação as PVVIH
- Apesar do aumento da experiência de teste do VIH, e conhecimento elevado do lugar para o fazer, mais da metade dos 15-49 anos nunca o fez
- Os níveis de prevalência de IST declaradas aumentaram ligeiramente.

# Obrigado

René Charles Sylva, [rsilva@ine.gov.cv](mailto:rsilva@ine.gov.cv)

Alicia Mota, [alicia.mota@ine.gov.cv](mailto:alicia.mota@ine.gov.cv)

Mariana Neves, [mariana.neves@ine.gov.cv](mailto:mariana.neves@ine.gov.cv)